



Um novo jeito de acessar a rede credenciada

Aplicativo desenvolvido para dispositivos móveis é mais uma facilidade implementada para os beneficiários dos planos de saúde **Páginas 3, 4 e 5**

● **Comprovantes para fazer a Declaração do IR 2015 já foram enviados para todos os assistidos.**

Página 2

● **Participantes do Plano CD aptos a se aposentar já podem simular sua renda por meio do site.**

Página 7

● **Carlos Alberto Vieira Roscoe foi o homenageado deste ano no Dia do Aposentado.**

Página 8

Encontro produtivo

Com o objetivo de apresentar a participantes e assistidos os resultados de 2015, no dia 24 de fevereiro realizamos mais um Encontro com a Área de Investimentos no auditório da patrocinadora Furnas, com transmissão simultânea para as áreas regionais. A iniciativa é parte do programa de educação financeira e previdenciária da Real Grandeza " De Olho no Futuro" e, na prática, é uma oportunidade para esclarecer dúvidas, ouvir sugestões e críticas e ampliar o conhecimento de todos sobre a gestão do patrimônio que é de todos nós.

Sabemos que o cenário instável, de retração econômica combinada com outros indicadores desfavoráveis, como inflação e juros altos, geram apreensão. Por essa razão, procuramos responder de forma transparente e objetiva a todas as dúvidas manifestadas durante o encontro.

No nosso entendimento fomos bem-sucedidos ao demonstrar que, apesar das incertezas, a Real Grandeza manteve a sua estratégia conservadora de administração dos investimentos, cujo foco é o longo prazo, e a mínima exposição a risco. Mesmo apresentando retorno positivo, não foi possível alcançar metas e objetivos inicialmente fixados para as carteiras de investimentos dos Planos BD e CD. Esse desempenho não foi exclusivo da Real Grandeza. Todo o mercado financeiro e de

fundos de pensão sofreu e continua sendo afetado pelo cenário recessivo que persiste em 2016.

Ainda assim, a Real Grandeza, por recomendação do atuário externo acatada pelo Conselho Deliberativo, exerceu conduta conservadora também na gestão do passivo atuarial, de modo a ajustá-lo à realidade atual, considerando todas as variáveis que podem impactar o equilíbrio dos planos previdenciários, como a inflação, por exemplo. Esse e outros temas debatidos no encontro serão objeto de matéria detalhada da próxima edição do Jornal da Real Grandeza.

A matéria de capa desta edição traz informações sobre o aplicativo que lançamos para facilitar a vida dos beneficiários dos nossos planos de saúde, que agora podem acessar a rede credenciada por meio de dispositivos móveis. Confira.

Por fim, queremos dar as boas-vindas aos novos membros do Conselho Deliberativo, que tomaram posse em dezembro e chegam para somar esforços na direção de fortalecer a Real Grandeza e contribuir para a superação dos desafios que se apresentam.

Boa leitura.

Diretoria Executiva



ANO XXIV, Nº 123 – JANEIRO/FEVEREIRO DE 2016

Publicação da Real Grandeza - Fundação de Previdência e Assistência Social

Rua Mena Barreto, nº 143/6º andar - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22271-100

Central de relacionamento com o participante: **0800-282-6800**

E-mail: comunic@frg.com.br - Tel.: 2528-6800

Tiragem: 12.500 exemplares - Distribuição gratuita

Diretoria Executiva

Diretor-Presidente: **Aristides Leite França**

Diretor de Administração e Finanças: **Wilson Neves dos Santos**

Diretor de Investimentos: **Eduardo Henrique Garcia**

Diretor-Ouvidor: **Horácio de Oliveira**

Diretor de Seguridade: **Roberto de Carvalho Panisset**

Patrocinadoras: Eletrobras Furnas Centrais Elétricas S.A./Eletrobras Termonuclear S.A. Eletronuclear/ Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social

Gerência de Comunicação da Real Grandeza

Gerente: **Luciano Frucht**

Consultoria: **Cláudia Bensimon**

Comunicação Interna: **Valéria Paim, Daniela Valle e Eduardo Freire**

Coordenação editorial e redação: **Elo Digitação e Comunicação/Elane Maciel**

Fotos: **Assessoria de Comunicação da FRG, iStock**

Arte: **João Carlos Guedes**

Distribuição: **Gerência de Administração e Serviços (GAS)**

IMPOSTO DE RENDA 2016

A Real Grandeza já encaminhou aos assistidos os Comprovantes de Rendimentos Pagos e de Retenção (ano-base 2015) para a Declaração de Ajuste Anual de Imposto de Renda 2016. Os comprovantes também estão disponíveis no site da Real Grandeza (www.frg.com.br). Para consultá-lo, deve-se efetuar o **login do participante**, utilizando ID-FRG e a senha previamente cadastrada. Em seguida, o usuário deve clicar em Área Restrita / Pessoal / Informe de Rendimentos.

Com relação aos assistidos sem retenção do Imposto de Renda na Fonte ou com a tributação de seus rendimentos depositada judicialmente em virtude de exigibilidade suspensa (depósito judicial de Imposto de Renda), lembramos que, desde 2010, o Programa Declaração de Ajuste Anual da SRFB disponibiliza um campo para inserção das informações provenientes desses rendimentos, bem como seu respectivo Imposto de Renda depositado em juízo (sem repasse à Receita Federal).

Por força da Instrução Normativa RFB nº 1558, de 31 de março de 2015, que ampliou a aplicação da regra de tributação sobre os Rendimentos Recebidos Acumuladamente - RRA – para as Entidades de Previdência Complementar. Os assistidos que, a partir de março de 2015, receberam valores retroativos de exercícios anteriores, oriundos de revisões e recálculos, terão, em seus Comprovantes de Rendimentos, estes valores informados no Quadro 6 - Rendimentos Recebidos Acumuladamente – Art. 12-A da Lei nº 7.713, de 1988 (sujeitos à tributação exclusiva), bem como a Quantidade de Meses (referências) utilizados no cálculo do IR sob esta regra, para o correto preenchimento da Declaração do Ajuste Anual e compensação do imposto, quando for o caso.

Um novo ano desafiador

Cenário econômico permanece inalterado, com retração, inflação e juros elevados

O cenário de incerteza na economia verificado ao longo de 2015, que atingiu os agentes econômicos, incluindo o segmento dos fundos de pensão, deverá permanecer o mesmo em 2016. As perspectivas não são positivas, levando em conta redução da atividade econômica, combinada com inflação e juros altos. Isso leva a Real Grandeza a trilhar o mesmo caminho do ano passado em relação aos investimentos. "O juro voltou a subir, gerando uma ratificação da estratégia que vínhamos fazendo até 2015, de aquisição de títulos públicos", diz Eduardo Garcia, diretor de Investimentos.

"Com o juro dessa forma, fica difícil qualquer outro ativo do mercado financeiro oferecer rentabilidade como a do título público". Por isso, a Real Grandeza fará alocações em Renda Fixa, trocando de posições, se possível, e alongando o perfil desses papéis. "Ano passado as aplicações em Renda Fixa cresceram em relação aos outros itens da nossa carteira e pretendemos fazer o mesmo em 2016", adianta Garcia.

Para se ter uma ideia, 76% dos investimentos da FRG estão aplicados em Renda Fixa, em NTNBs (Notas do Tesouro Nacional), títulos públicos de longo prazo, e cerca de 14% em Renda Variável, em

ações na Bolsa de Valores, percentual que deverá sofrer redução. A recomendação da primeira rodada do estudo técnico de *Asset Liability Management* (ALM) para 2016, indicou uma redução significativa da posição em Bolsa de Valores. "A indicação nos surpreendeu, temos uma certa resistência a tomar essa medida", explica o diretor de Investimentos, acrescentando que, pelo tamanho da Real Grandeza, fica difícil reconstituir uma posição da noite para o dia, caso a Bolsa venha a reagir. "Estamos refazendo o estudo ALM para recalibrar a distribuição da alocação de recursos entre Bolsa e Renda Fixa frente a um cenário econômico atualizado", diz.

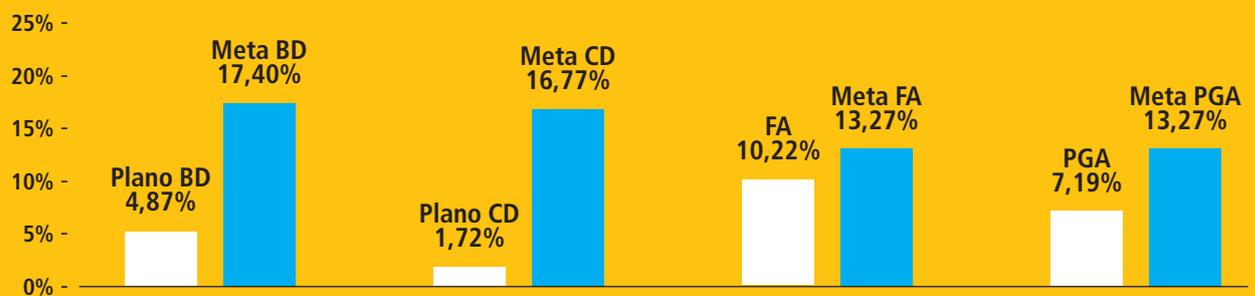
Apesar da conjuntura econômica instável, a Real Grandeza não abandonou a estratégia de diversificação dos investimentos, mas por enquanto ela está em compasso de espera. "A nossa linha de diversificar continua ativa, mas com bem menos apetite do que num passado recente. Hoje, por exemplo, para entrar um outro ativo na carteira da

Real Grandeza seria necessário ter relação risco retorno que de alguma forma compensasse não ir para título público. Com o juro da maneira que está se torna muito complicado pensar em qualquer outro ativo que não seja o título público", explica Eduardo Garcia.



iStock

Planos FRG vs Metas em 2015



Rentabilidade 2015

Instabilidade política e econômica no Brasil aliada ao cenário internacional desfavorável, com a queda no preço das *commodities*, se refletiram na trajetória da Bolsa de Valores, que amargou queda pelo terceiro ano consecutivo. O reflexo desse quadro foi sentido na rentabilidade dos fundos de pensão, atingida pelo aumento dos juros e também pelo insatisfatório desempenho dos investimentos no segmento de Renda Variável. Segundo André Fontes, Analista de Investimentos, a Real Grandeza registrou em 2015 rentabilidade posi-

va de 4,77%, em seus planos.

Apesar do bom desempenho da Real Grandeza nas carteiras de Renda Fixa, que renderam 9,88%, esse retorno não foi suficiente para compensar as perdas no segmento Renda Variável, que registrou queda de 15%. Diante desse quadro, o plano BD rendeu 4,87%, contra a meta de 17,40% (INPC + 5,5%); o CD registrou 1,72% de retorno, resultado abaixo do esperado, de 16,77% (IGP-DI + 5,5%); os Fundos Assistenciais (F A), renderam 10,22% e, o Plano de Gestão Administrativa (PGA), 7,19%.

Acesso à rede credenciada por smartphone e tablet

Aplicativo desenvolvido pela Real Grandeza permite consultar dados de prestadores de serviços de saúde por meio de dispositivos móveis

Foi desenvolvido o aplicativo Real Grandeza para smartphone e tablet que, desde dezembro de 2015, permite consultar a rede credenciada do plano de saúde. O sistema inclui o catálogo de profissionais e clínicas conveniadas – mesmo se estiver *offline* – de maneira prática e interativa. Em um mês, a novidade registrou 627 instalações feitas para IOS, por download da AppStore (Apple), e 1.336 instalações feitas para Android, por download do Google Play. Veja como instalar e acessar a nova ferramenta.



Como baixar o aplicativo em Android

- 1 – Acesse a Play Store em seu tablet e/ou smartphone
- 2 – Digite Real Grandeza no campo de busca
- 3 – Clique no aplicativo Rede de Credenciados
- 4 – Clique em "Instalar"
- 5 – Clique em "Aceitar"
- 6 – Após a conclusão do download, procure o aplicativo na tela do aparelho para acessá-lo.

Como baixar o aplicativo em IOS

- 1 – Acesse a AppleStore em seu tablet e/ou smartphone
- 2 – No campo de busca, digite Real Grandeza
- 3 – Clique no aplicativo Rede de Credenciados
- 4 – Clique em "Obter"
- 5 – Clique em "Instalar"
- 6 – Digite a senha cadastrada no iTunes
- 7 – Após a conclusão do download, procure o aplicativo na tela do aparelho para acessá-lo.

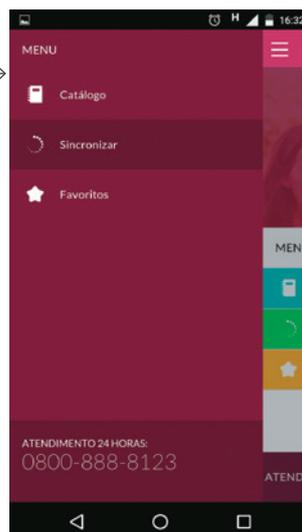


Como acessar o catálogo de credenciados

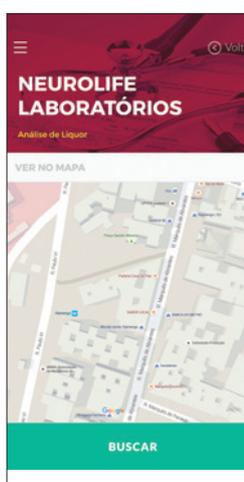
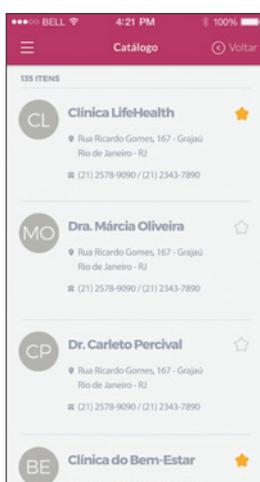
Ao clicar em Catálogo, você encontrará campos para preencher e definir o profissional que procura.

São eles:

- 1 – Especialidade
- 2 – Tipo de Credenciado
- 3 – Plano de Saúde
- 4 – Tipos de Qualificações
- 5 – Cidade
- 6 – Estado
- 7 – Bairro
- 8 – Nome do Credenciado



É possível escolher somente alguns campos para realizar a busca, mas isso acarretará maior número de resultados.



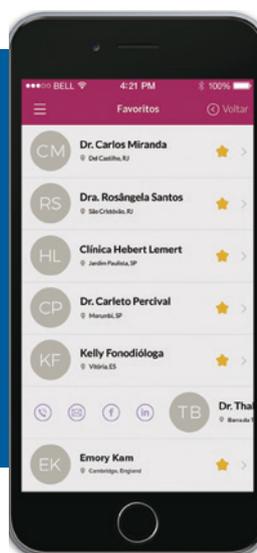
Após a escolha do profissional ou do estabelecimento, abrirá a aba Descrição, onde você encontra:

- ☞ Planos atendidos pelo profissional ou estabelecimento de saúde
- ☞ Telefones para contato
- ☞ Localização no mapa, pelo Google Maps.
- ☞ E-mail cadastrado do profissional ou estabelecimento.

Opção de tornar o profissional um contato favorito, para encontrá-lo com mais rapidez – usando o ícone **Estrela**, localizado ao lado do nome.

Sincronizar

O App Rede de Credenciados funciona mesmo quando você não está acessando a internet do tablet ou do smartphone. Para isso, use a funcionalidade "Sincronizar" quando estiver conectado. Assim, o catálogo de credenciados ficará sempre atualizado.



Favorito

É nessa parte que você encontrará todos os profissionais que foram selecionados com o ícone Estrela. Eles aparecerão de forma mais simples e prática, sem necessidade de preencher vários campos para buscar novamente no catálogo.

Reajuste do Plames em 2016: entenda o índice

Percentuais consideram custos médicos, taxa de uso e o perfil dos beneficiários

As mensalidades dos planos que compõem o Plano de Assistência Médica Suplementar (Plames) da Real Grandeza serão reajustadas conforme os valores da tabela abaixo, que já serão aplicados no contracheque de março.

Os reajustes foram baseados na avaliação atuarial anual, que inclui, além da análise de itens, como faixa etária, esperança de vida, mortalidade e outros que compõem o perfil dos beneficiários, a tendência de evolução de custos, para definir o volume de recursos capaz de fazer frente às necessidades de uso do plano, bem como constituir fundos, reservas e provisões.

O reajuste das contribuições requer um intenso esforço para conciliar custos crescentes e manter uma solidez que possa garantir o plano de saúde de todos. Com essa visão, os reajustes vêm mantendo as contribuições dos planos Básico e Especial em patamares inferiores às necessidades para a cobertura das respectivas despesas.

A Real Grandeza é uma operadora de saúde de autogestão, ou seja, não visa ao lucro com a administração dos recursos dos planos. Os recursos decorrentes das contribuições são integralmente utilizados para a cobertura das despesas de assistência à saúde de seus beneficiários

Objetivo é equilibrar receitas e despesas dos planos Básico e Especial

Os planos Executivos de ativos e assistidos e todos os Executivos Plus estão contribuindo positivamente para os demais. Os planos com maior necessidade de reajuste são o Básico e o Especial.

O objetivo da Real Grandeza é equilibrar, gradualmente, as receitas e as despesas dos planos Básico e Especial, como foi feito nos últimos anos para os demais planos.

EXEMPLO – Para os assistidos do Plano Básico, a mensalidade da última faixa etária (59 anos ou mais) em 2015 era R\$ 245,41. A rigor, o reajuste necessário para equilibrar o custeio desse plano é de 272,71%, o que elevaria a mensalidade para R\$ 914,67. No entanto, o reajuste aprovado nesse caso foi de 30%, elevando o valor de R\$ 245,41 para R\$ 319,03 (diferença de R\$ 73,62) a partir de março de 2016.

GRUPO A - ATIVOS E EQUIPARADOS

(Empregados das Patrocinadoras, Aposentados por Invalidez, Incentivados e Dependentes)
Observação: Os valores desse Grupo referem-se a 10% da cobertura hospitalar dos ativos, não coberta pela patrocinadora.

Faixa Etária	Planos			
	Básico	Especial	Executivo (+9,68%)	Executivo Plus (+9,68%)
0 a 18	-	-	R\$ 26,15	R\$ 42,93
19 a 23	-	-	R\$ 33,38	R\$ 54,79
24 a 28	-	-	R\$ 38,64	R\$ 63,43
29 a 33	-	-	R\$ 44,72	R\$ 73,42
34 a 38	-	-	R\$ 53,67	R\$ 88,11
39 a 43	-	-	R\$ 64,41	R\$ 105,75
44 a 48	-	-	R\$ 77,39	R\$ 127,05
49 a 53	-	-	R\$ 92,99	R\$ 152,65
54 a 58	-	-	R\$ 120,77	R\$ 198,27
59 ou mais	-	-	R\$ 156,86	R\$ 257,51

GRUPO B - ASSISTIDOS E EQUIPARADOS

(Aposentados, Vinculados, Transitórios, Pensionistas, Vestings e Dependentes)

Faixa Etária	Planos			
	Básico (+30%)	Especial (+15,32%)	Executivo (+9,68%)	Executivo Plus (+9,68%)
0 a 18	R\$ 53,19	R\$ 140,73	R\$ 344,88	R\$ 392,74
19 a 23	R\$ 67,88	R\$ 179,61	R\$ 440,17	R\$ 501,26
24 a 28	R\$ 78,58	R\$ 207,92	R\$ 509,54	R\$ 580,25
29 a 33	R\$ 90,96	R\$ 240,69	R\$ 589,84	R\$ 671,70
34 a 38	R\$ 109,16	R\$ 288,85	R\$ 707,87	R\$ 806,11
39 a 43	R\$ 131,01	R\$ 346,65	R\$ 849,52	R\$ 967,41
44 a 48	R\$ 157,41	R\$ 416,49	R\$ 1.020,69	R\$ 1.162,34
49 a 53	R\$ 189,12	R\$ 500,42	R\$ 1.226,36	R\$ 1.396,56
54 a 58	R\$ 245,63	R\$ 649,94	R\$ 1.592,80	R\$ 1.813,85
59 ou mais	R\$ 319,03	R\$ 844,15	R\$ 2.068,73	R\$ 2.355,82

GRUPO C - USUÁRIOS INDEPENDENTES

Pensionistas e Dependentes estão contemplados na tabela do Grupo B.
Agregados estão contemplados na tabela do Grupo D.

GRUPO D - AGREGADOS

Faixa Etária	Planos			
	Básico (+13,64%)	Especial (+19,33%)	Executivo (+9,68%)	Executivo Plus (+9,68%)
0 a 18	R\$ 109,28	R\$ 211,56	R\$ 414,06	R\$ 473,96
19 a 23	R\$ 139,47	R\$ 270,01	R\$ 528,47	R\$ 604,92
24 a 28	R\$ 161,45	R\$ 312,57	R\$ 611,75	R\$ 700,25
29 a 33	R\$ 186,90	R\$ 361,83	R\$ 708,16	R\$ 810,61
34 a 38	R\$ 224,29	R\$ 434,23	R\$ 849,87	R\$ 972,81
39 a 43	R\$ 269,17	R\$ 521,12	R\$ 1.019,93	R\$ 1.167,47
44 a 48	R\$ 323,41	R\$ 626,12	R\$ 1.225,44	R\$ 1.402,72
49 a 53	R\$ 388,58	R\$ 752,28	R\$ 1.472,37	R\$ 1.685,37
54 a 58	R\$ 504,69	R\$ 977,07	R\$ 1.912,31	R\$ 2.188,96
59 ou mais	R\$ 655,49	R\$ 1.269,01	R\$ 2.483,71	R\$ 2.843,02

Inflação médica e elevação do uso do plano têm forte influência

Os principais fatores que influenciam o reajuste do Plames são: inflação médica, adoção de novas tecnologias pelos prestadores, elevação da frequência de utilização dos planos e a longevidade. Os dois primeiros fatores sofrem forte influência da variação do dólar, pois muitos equipamentos e medicamentos são importados. Em 2015, o cenário econômico recessivo do país elevou brutalmente o valor da moeda norte-americana, o que influenciou o reajuste de 2016 e terá impacto no próximo. Importante destacar que 33% da população de beneficiários do Plames já está na faixa etária de 59 anos ou mais, em que

o gasto com a saúde é mais alto. Esse percentual é maior do que o resultante de pesquisa feita pela União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde (Unidas), indicando que nos planos de autogestão essa mesma faixa de beneficiários fica em 26,6%.

Ou seja, o Plames apresenta forte concentração de beneficiários na faixa etária que, tradicionalmente, faz uso mais intensivo de seus planos. Como não têm ocorrido entradas significativas de beneficiários mais jovens, os planos precisam se adequar, para encontrar o equilíbrio que permita a cobertura permanente das despesas com saúde.

Fundos de pensão têm novas regras para déficits e superávits

Situações de desequilíbrio atuarial de planos serão tratadas caso a caso

O Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), órgão regulador do setor de fundos de pensão, aprovou, dia 25 de novembro de 2015, mudança nas regras de solvência dos planos. O objetivo da nova legislação é criar normas e procedimentos para serem adotados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) na apuração dos resultados; destinação e utilização dos superávits; e no equacionamento dos déficits, considerando a maturidade do plano (duração do passivo). A nova regra torna-se obrigatória para déficits e superávits contabilizados a partir do exercício de 2015.

Essa resolução estabelece parâmetros diferenciados para distribuição de superávit e equacionamento de déficit, vinculados à realidade e às características dos planos de benefícios. As regras antigas previam o mesmo tratamento para todos os planos, independentemente das necessidades econômico-financeiras e atuariais e do nível de maturidade de cada plano de benefícios. Os novos parâmetros estabelecidos na resolução são referenciados na duração do passivo, que considera a média de prazo para pagamento de todo o fluxo de

benefícios dos planos de benefícios.

Com essa medida, a legislação passa a admitir que os planos convivam com resultados negativos de curto prazo originados por depreciação de sua carteira de ativos, em especial a de Renda Variável. Assim, déficits dos planos que tenham motivação conjuntural poderão ser admitidos sem a necessidade de equacionamento, desde que dentro do limite estabelecido com base na duração do passivo de cada plano.

Para o presidente da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), José Ribeiro Pena Neto, a mudança tem uma visão estratégica. “O Conselho está valorizando a natureza de longo prazo dos fundos de pensão, que têm no fator tempo o oxigênio de que precisam”, ressalta.

Segundo ele, a norma determinava resolver o déficit ao fim do terceiro ano consecutivo, induzindo a uma visão de curto prazo e colocando trabalhadores e empresas sob o risco de terem de contribuir para corrigir uma situação que poderia ser resolvida mais tarde.

Plano CD: Novo simulador de renda de aposentadoria

O participante do Plano de Contribuição Definida (CD) elegível à aposentadoria – que tenha completado os requisitos (10 anos de empresa e idade mínima de 40 anos) já pode simular sua renda no caso de decidir se aposentar. A simulação inclui os valores dos saldos de contas vigentes, o rol de beneficiários designados, as formas de pagamento e o regime de tributação escolhido na época da adesão ao plano.

O novo simulador encontra-se disponível na área restrita do site. Para acessá-la, basta fazer o login, preenchendo os espaços destinados ao IDFRG e à senha – localizada no alto, à direita da página principal. Ao entrar na área restrita, o usuário deve clicar na seção pessoal e escolher a opção Simulador de Renda Plano CD, que fica no menu lateral à esquerda. Se quiser fazer projeções de contribuições e rendas futuras, deverá acionar outro simulador do Plano CD, também disponível na área restrita do site. Sujeitas a alterações, as simulações têm caráter exclusivamente Informativo.



FRG faz apresentação para novos empregados de Furnas

A importância de contar com um plano de previdência complementar para garantir um futuro com segurança foi destacado pelo diretor-presidente da Real Grandeza, Aristides Leite França, durante o terceiro dia do Programa de Integração de Novos Empregados (Pine), no dia 14 de janeiro, no escritório central de Furnas. “Estou muito feliz com a vitória de vocês e aconselho a participarem da Real Grandeza. É muito importante”, assinalou.

No encontro, Horácio de Oliveira, diretor-ouvidor, destacou o papel do colegiado – formado por Diretoria Executiva,

Conselhos Deliberativo e Fiscal e o Comitê de Investimentos da Real Grandeza (Cirg) – na governança da Real Grandeza. A gerente de Relacionamento com o Participante, Flávia Pinto, falou sobre benefícios oferecidos pelos Planos CD e de assistência à saúde, bem como sobre as características do o Empréstimo Pessoal.

A gerente destacou, ainda, as principais características e vantagens do Plano de Contribuição Definida (CD), como a flexibilidade na forma de contribuir e receber; dedução de até 12% do Imposto de Renda e desvinculação das regras da Previdência Social, entre outras.

Homenagem aos aposentados

Mineiro de Belo Horizonte, Carlos Alberto Vieira Roscoe, 78 anos, representou os assistidos da Real Grandeza no evento realizado no Club Transatlântico, na Chácara Santo Antônio, em São Paulo, em comemoração ao Dia do Aposentado, 24 de janeiro. A cerimônia foi realizada em conjunto com a Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), dois dias após



Prata da casa: Carlos Alberto Vieira Roscoe trabalhou em Furnas e na FRG

a data oficial, e contou com a presença do presidente da Real Grandeza, Aristides Leite França, e do diretor-ouvidor, Horácio de Oliveira. "Faço parte de uma geração que viu a indústria de eletricidade brasileira crescer e se desenvolver no contexto nacional e internacional", declarou o aposentado de Furnas.

A trajetória profissional de Roscoe não deixa dúvida de que ele é um verdadeiro "prata da casa", tanto da patrocinadora quanto da própria Real Grandeza. Em julho de 1958, foi admitido por Furnas como auxiliar de escritório, para trabalhar na capital mineira. Com orgulho, menciona que sua admissão tem sempre a mesma idade de Furnas: "Este ano, completamos 59 anos". Nove anos depois, concluiu o curso de Direito e foi transferido para o escritório central, no Rio de Janeiro, a fim de exercer o cargo de assistente do então diretor de Administração, Carlos Mário Faveret.

Contemporâneo de toda a diretoria da empresa na época

da concepção e inauguração da Fundação Real Grandeza, Roscoe relembra: "Tive a oportunidade de conviver profissionalmente com o dr. Cotrim durante 17 anos. Ele foi um gênio e teve a iluminada ideia de criar um fundo de pensão previdenciário para os empregados de Furnas, que só contavam com os precários recursos da Previdência Social no momento da aposentado-

ria". Carlos Alberto fala com satisfação do então presidente de Furnas e principal idealizador da Real Grandeza, John Cotrim.

Na reestruturação organizacional da Fundação, Roscoe assumiu a coordenação da área de Bem-estar, na qual ficou de 1974 a 1978. Nesse período, implantou novos benefícios, como financiamento de veículos e empréstimo pessoal, e promoveu as atividades colônia de férias, exposição de arte e campeonatos esportivos no escritório central e nas áreas regionais, entre outras. "A Real Grandeza tornou-se uma realidade e hoje é um modelo permanente de excelência", afirma, com orgulho, o homenageado.

Viúvo, pai de três filhas, nas horas de lazer Carlos Alberto gosta de estar em companhia dos netos (Paola, Isabela, Lorenzo, Francesco e Joaquim) e de conversar com velhos amigos de trabalho, dentre eles seu irmão e companheiro José Luciano Roscoe, que foi do Departamento Jurídico de Furnas.

Novos membros do Conselho Deliberativo

A patrocinadora Furnas indicou quatro novos membros para o Conselho Deliberativo da Real Grandeza que cumprirão mandato de quatro anos, iniciado em 20 de dezembro de 2015. Os novos conselheiros são: Marcus Vinícius Vaz (presidente do Conselho) e Consuelo Garcia, efetivos; José Augusto Ferreira de Moraes e José Marcio Peralta, suplentes.

Na sua primeira reunião como presidente do colegiado, Marcus Vinícius Vaz registrou seu agradecimento à Diretoria Executiva de Furnas pela confiança depositada nele e em seus pares. Destacou o compromisso dos novos membros do Conselho com transparência, equidade, prestação de contas, responsabilidade corporativa e o direito à informação dos participantes e assistidos.

O presidente do Conselho Deliberativo disse também que, juntamente com os de-



Novos membros do Conselho Deliberativo, indicados pela patrocinadora Furnas: José Augusto, Consuelo, Marcus Vinícius e José Marcio

mais membros, todos vão concentrar esforços para assegurar a manutenção, preservação e sustentabilidade econômica e financeira da Real Grandeza, à luz das melhores práticas apresentadas no mer-

cado de previdência privada no Brasil. Vaz afirmou ainda que conta com a cooperação e dedicação dos colaboradores da entidade, salientando a reconhecida capacidade técnica dos profissionais.